

INCLUSÃO ESCOLAR

nsalaberry@gmail.com

INCLUSÃO ESCOLAR

- Um paradigma educacional fundamentado na **concepção de direitos humanos, que conjugue igualdade e diferença como valores indissociáveis e que avança em relação a ideia de equidade formal**, ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão dentro e fora da escola. (Brasil 2000)

IGUALDADE E DIFERENÇA

- Boaventura Souza Santos define : **"Temos o direito a ser iguais quando a nossa diferença nos inferioriza; e temos o direito a ser diferentes quando a nossa igualdade nos descaracteriza.**
- Daí a necessidade **de uma igualdade que reconheça as diferenças e de uma diferença que não produza, alimente ou reproduza as desigualdades."** Assim, negros, indígenas, mulheres, crianças e demais grupos passaram a ser tratados em suas especificidades e particularidades. Ao direito à igualdade foi acrescentado o direito à **diferença e à diversidade**

NOVA CONCEPÇÃO MUNDO

“Antes o mundo era pequeno
Porque a terra era grande
Hoje o mundo é muito grande
Porque a terra é pequena
Do tamanho da antena
Parabolicamará “

Gilberto Gil

MOACIR GADOTTI

“VIVEMOS HOJE NUMA ÉPOCA DE EXPLOÇÃO DAS DIFERENÇAS ÉTNICAS, SEXUAIS, CULTURAIS, NACIONAIS....QUE NOS COLOCA A QUESTÃO DO RESGATE DA IDENTIDADE. CADA VEZ MAIS NOS PERGUNTAMOS: QUEM SOMOS NÓS?”

PARA

REFLETIR.....

Edição

1004

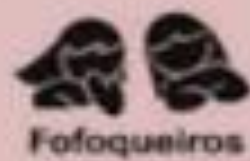
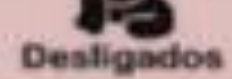
QUANDO A ESCOLA É

.....



Toda sala tem :]

chinelada.com



EDUCAÇÃO ESPECIAL

PÚBLICO ALVO

**EDUCANDOS COM DEFICIÊNCIA,
TRANSTORNO GLOBAL DO
DESENVOLVIMENTO E ALTAS
HABILIDADES OU SUPERDOTAÇÃO.**



Conselho Municipal
da Pessoa com
Deficiência

CONCEITO DE PESSOA COM DEFICIÊNCIA.

- Convenção Sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU, 2008, internalizada com equivalência de emenda constitucional, na forma do artigo 5º, §3º, da Constituição Federal. **Reconhece que a deficiência é um conceito em evolução e que a deficiência resulta da interação entre pessoas com deficiência e as barreiras devidas às atitudes e ao ambiente que impedem a plena e efetiva participação dessas pessoas na sociedade em igualdade de oportunidades**

MODELO SOCIAL DA DEFICIÊNCIA

- Desloca a compreensão da deficiência para o contexto, apontando para as barreiras sociais;
- A deficiência deixa de ser apenas um problema médico para ser um problema econômico, social, de direitos humanos, cultural.
- Retira a deficiência da ideologia do inesperado, da exceção, da “tragédia humana” e a situa no contexto geral da diversidade humana;
- A deficiência pode ser considerada um modo de vida, uma possibilidade digna na condição humana – a cultura e comunidade da deficiência;
- A pessoa com deficiência como cidadã: a deficiência é uma questão de Direitos Humanos;
- O pressuposto da vida independente.

VYGOTSKY

O MILAGRE DA EDUCAÇÃO SOCIAL CONSISTE EM QUE ELA ENSINA O DEFICIENTE A TRABALHAR, O MUDO A FALAR, O CEGO A LER. MAS ESSE MILAGRE DEVE SER ENTENDIDO COMO UM PROCESSO ABOLUTAMENTE NATURAL DE COMPENSAÇÃO EDUCATIVA DAS DEFICIÊNCIAS.

- *A construção do pensamento e da linguagem. (São Paulo: Martins Fontes.)*



Sachala
Inklusiva

Bem Vindos a Holanda

[...]Porém, se você passar a vida toda remoendo o fato de não ter chegado a Itália, nunca estará livre para apreciar as coisas belas e muito especiais existentes na Holanda.

Emily Perl Knisle



FERNANDO PESSOA disse mais ou menos assim....

Ser, Alberto Caeiro, Álvaro de Campos e Ricardo Reis, não faz diferença, o que faz, antes ter sido PESSOA.

*APRENDI QUE SE DEPENDE SEMPRE.
DE TANTA, MUITA, DIFERENTE GENTE.
TODA PESSOA SEMPRE É A MARCA DAS
LIÇÕES DIÁRIAS DE OUTRAS TANTAS
PESSOAS.
E É TÃO BONITO QUANDO A GENTE
ENTENDE QUE A GENTE É TANTA GENTE
ONDE QUER QUE A GENTE VÁ.
E É TÃO BONITO QUANDO A GENTE
SENTE QUE NUNCA ESTÁ SOZINHO,
POR MAIS QUE PENSE ESTAR.*

*CAMINHOS DO CORAÇÃO -
Gonzaquinha*



DIREITO A EDUCAÇÃO

APRENDIZAGEM

- **“O indivíduo não tem instrumentos endógenos para percorrer, sozinho, o caminho do pleno desenvolvimento; o mero contato com objetos do conhecimento não garante a aprendizagem, assim como a simples imersão em ambientes informadores, não promove necessariamente, o desenvolvimento balizado por metas culturalmente definidas. A intervenção deliberada dos membros mais maduros da cultura no aprendizado[..] é essencial ao processo de desenvolvimento.” (Oliveira, 2000)**

INCLUSIVA/TRANSFORMADORA

- ❖ Tem um novo olhar à PCD, respeito as diferenças étnicas, sexuais, sociais, culturais....
- ❖ Todo estudante é Cidadão de direito e suas diferenças é uma condição de sua identidade.
- ❖ Ênfase na pessoa, a deficiência, orientação de sua sexualidade, a etnia é uma condição da sua individualidade;
- ❖ Reconhece-se a diferença de cada pessoa e o respeito a sua singularidade deve enfatizar as potencialidades;
- ❖ Todo estudante é um sujeito de direitos e deveres e deve participar na sociedade como cidadão;
- ❖ Deve-se Investir em situações de aprendizagens;
- ❖ Apostar em uma sociedade inclusiva é oportunizar essas vivencias na escola.

INCLUSÃO ESCOLAR UM DESAFIO ENTRE

IDEAL

- Busca pela qualidade da educação; direito de aprendizagem.
- Defesa de direitos- dialética inclusão /exclusão;
- Atualizar concepções de educação e ressignificar processo de construção de todos indivíduos;
- Mudança de paradigma nos sist. educacionais centrada no desenvolvimento de cada aluno;
- Ressignificar papel da escola, professores e alunos.
- Reconhecimento da

REAL

- Tem amparo legal; direito publico subjetivo.
- Garante o acesso e permanência do educando na escola comum;
- Concepção - Modelo Clinico – deficiência/doença;
- Dificuldade da escola para trabalhar com a diversidade;
- o aumento no trabalho para os professores do ensino comum;

FALAS DOS

PROFESSORES

- "não sou capaz disso", "não sei por onde começar", "é preciso ter uma equipe técnica na escola", "a direção não entende", "vai prejudicar os outros alunos", "não vou beneficiar o aluno com deficiência", "a criança com deficiência sofre rejeição dos outros alunos", "preciso de assessoramento em sala de aula, tanto para os com deficiência quanto para os de altas habilidades", ficamos angustiados e sem ação frente a esse aluno" , "precisamos de pessoal qualificado que nos ajude a amenizar a angústia que temos ao trabalhar com eles", "o professor encontra-se perdido quanto à inclusão", "alunos e professores despreparados para aceitá-los", "imposto pelo MEC as escolas tem que recebê-los", "qual as metodologias mais rápidas, eficientes e adequadas ao nosso aluno? ", " necessitamos treinamento específico", "não somos preparados para atuar em todas as áreas", "como alfabetizar o deficiente? ", " como realizar prova diferente para o aluno especial? ", que atitude tomar com a criança hiperativa se os outros alunos não aceitam o diferente? ", "o professor encontra-se perdido diante o aluno portador de necessidades especiais", "como trabalhar esse aluno na parte psicológica? ", "os professores são despreparados para

Segundo Figueira (1995)

- [...] "palavras são expressões verbais de imagens construídas pela mente [...]"
- As vezes com a certeza do fracasso, e o medo da mudança, nos afastamos do educando sem conhecer suas potencialidades, capacidades, desejos e dificuldades.
- O desafio é estar aberto para aprender no processo de ensino e aprendizagem.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

- ▣ **PRECISA SER CONSIDERADA COMO:**
- ▣ **PROCESSO** uma prática em construção, que implica uma nova postura da escola comum, propondo no projeto político pedagógico, no currículo, na metodologia de ensino, na avaliação e na atitude dos educandos, ações que favoreçam a inclusão atuando com práticas heterogêneas.
- ▣ Para isso é preciso fortalecer a formação dos professores, criar uma boa rede de apoio entre educandos, docentes, gestores escolares, famílias e profissionais de saúde que atendam o público alvo da educação especial.

INCLUSÃO

ESCOLAR

ASPECTOS
LEGAIS

ESCOLAS

FAMILIA

EDUCANDO



ASPECTOS LEGAIS

INTERNACIONAIS E NACIONAIS

D. Direitos Humanos -1948;
D. Mundial Educação para Todos (Conferência de Jomtien – Tailândia 1990);
Declaração de Salamanca 1994;
Convenção Interamericana p/ Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Pessoas Portadoras de Deficiência, na Guatemala, em 1999;
Convenção Internacional dos Direitos Humanos da P.C.D. ONU, 2007

NACIONAIS

Constituição Federal – 1988;
Lei 7853/1989;
ECA 1990
LDBEN -1996;
Parecer CNE/CEB 17/2001;
Resolução CNE/CEB 02/2001;
Parecer CNE/CEB13/2009;
Resolução 4/2009;
Lei federal nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012,
Lei 12796/2013;
ORIENTAÇÕES PARA IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA
MEC – MARÇO- 2015
Lei 13.146/2015 – Lei brasileira da

ASPECTOS LEGAIS

CONSELH
O
ESTADUA
L
DA
EDUCAÇÃ
O
RS

Resolução CEED nº 267, de 10 de abril de 2002 e o Parecer CEED nº 441/2002, fixou os parâmetros para a oferta da Educação Especial no Sistema Estadual de Ensino, com base no Parecer CNE/CEB nº 17/2001 e na Resolução CNE/CEB nº 2, de 11 de setembro de 2001.

ASPECTOS LEGAIS

CONSELH
O
ESTADUA
L
DA
EDUCAÇÃ
O
RS

Parecer CEED nº 56,/2006 Complementa regulamentação quanto oferta da modalidade de Educação Especial, especificando as condições para o credenciamento e a autorização de funcionamento da Escola Especial para o nível da Educação Básica;

Parecer CEED nº 251/2009 Institui Diretrizes

Operacionais para o Atendimento Educacional

Especializado na Educação

ASPECTOS LEGAIS

CONSELHO ESTADUAL DA EDUCAÇÃO RS

- **Parecer nº 922/2013 responde consulta relativa à negação de matrícula a aluno com deficiência em escolas da rede privada pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino;**
- o direito de toda criança, independentemente de sua deficiência, à matrícula em instituições de educação pública ou privada; a obrigatoriedade do Atendimento Educacional Especializado – AEE; a organização das Instituições do Sistema Estadual de Ensino para oferecer matrícula aos alunos, de acordo com suas deficiências específicas, conforme “Cadastro de Escolas para Alunos com Deficiência; o respeito ao número de alunos com deficiência, semelhante ou

INCLUSÃO

ESCOLAR

ASPECTOS
LEGAIS

ESCOLAS

FAMILIA

EDUCANDO





Pessoas e Historias Web 01.wmv

MAIS UMA VEZ.....

□ MUITO OBRIGADO
EM COMPARTILHAR
ESSE MOMENTO
COM TODOS
VOCÊS.